

༥ །གསོལ་འདེབས་བསམ་པ་ལྟན་གྱུར་བཞུགས་སོ།།

Capítulo Sete: A Prece ao Guru Rinpoche que Realiza Espontaneamente

Todos os Desejos (Sampa Lhundrupma) revelada por Tulku Zangpo Drakpa

[illegible]

Namo Guru: Homenagem ao Guru!

Quando o mestre Padmasambhava partia para a terra dos rākṣasas, a sudoeste, no alto do passo de Gungthang o príncipe Mutri Tsenpo fez prostrações e circunvoluções. Tocou com o topo da cabeça os pés do guru e, agarrando a orla de suas vestes, derramando lágrimas e chorando, ofereceu-lhe esta súplica em lamento:

གྲི་མ་གུ་རུ་རིན་པོ་ཆེའི་ཕ་བཅུ་དྲུག་གྲི་ཐ་མ་ལུང་མང་ཡུལ་གྲུང་ཐང་གངས་འགམ་འདིར་བདག་གི་བུ་བརྒྱུད་གནས་བྱས་ཏེ་དམངས་སྤྱོད་འབེབས་ཤིང་སྤྱུག་བསྐལ་ནུ་བོད་ཀྱི་རྒྱལ་པོ་སྟོང་རེ་རྗེའི་བདག་གི་བུ་བརྒྱུད་སྤྱོད་ལ་རེ་

"Kyema! Ó Guru Rinpoche! Na derradeira das eras de cinco centenas, aqui em Mangyul Gungthang, à beira das neves, estabeleceu-se a linhagem dos meus filhos. Se ela for rebaixada à condição de plebe e mergulhar no sofrimento, que pena dos reis do Tibete! Em quem depositará sua esperança a minha descendência?

ལས་སྤྱོད་མག་དང་འཁྲུགས་པ་བྱེད་དེ་དབེན་གནས་གཉན་པོ་འདྲལ་བ་དང་རི་སྒྲུང་ཇག་པའི་རྒྱགས་བྱེད་ཆས་ལ་སྤྱོད་ལོང་མེད་པས་ན་སྒྲ་མཚོད་རྣམ་གཉིས་འོ་རེ་བརྒྱལ་ཕྱིས་འབྱུང་དང་ཐུན་སྟོང་རེ་རྗེའི་

"Guerra e conflito se tornarão o ofício de todos. Os venerandos eremitérios solitários serão despedaçados, e montanhas e vales se tornarão terreno de correria de bandidos. Como não haverá tempo para praticar o Dharma, ai dos dois — mestres e benfeitores! Que pena dos que tiverem fé nos tempos vindouros!

གཙུག་ལག་ཁང་དུ་འཁྲུགས་ཁང་བྱེད་དེ་སྐུ་གསུང་ཐུགས་ཀྱི་རྟེན་རྣམས་བཤེགས་དམ་རྩིས་མི་ནག་སྟེ་བོས་སྟོད་དབེན་སར་བོན་གྱིས་བསྟོ་སྟོགས་ཆས་འཁོར་འཇིག་ལ་ཐུག་པ་ན་དམ་པའི་རྟེན་རྣམས་འོ་རེ་བརྒྱལ་ཆས་འཁོར་བཀའ་སྤྱང་སྤྱོད་ལ་རེ་

"Os templos serão transformados em casas de conflito; os suportes do corpo, da fala e da mente serão destruídos; as substâncias sagradas serão usadas por gente leiga; nos lugares solitários os bönpos farão ressoar o brado so. Quando os centros do Dharma estiverem à beira da ruína, ai dos suportes sagrados! Em quem esperar como guardião dos centros do Dharma?

ཆེ་བཅུན་ཟས་ངན་དུག་གིས་གསོད་མི་ཆེན་སྟོག་ལ་རྩུར་ཐུམ་བྱེད་ཡ་རབས་མཛོད་པོས་དམངས་སྤྱོད་འབེབས་སྟོང་བརྩེད་ཐོགས་གྱིས་སྟོ་བརྒྱ་ནུ་བོད་ཀྱི་ཁང་སྟོན་སྟོང་རེ་རྗེའི་རྒྱལ་པོའི་ཐུགས་གཅེས་སྤྱོད་ལ་རེ་

"Os grandes e veneráveis serão mortos com veneno em comida contaminada; contra a vida dos poderosos haverá empenho ávido; os bem-nascidos serão rebaixados à plebe pelos rudes. Quando os amigos mais queridos roubarem a confiança, que pena dos ministros do Tibete! Em quem o rei depositará seu afeto?

ནད་མཚོན་སྤྱོད་གཏི་བསྐལ་བ་དང་མཐའ་ཡི་མི་བཞི་དབུས་སྤྱོད་ཤོར་འདྲེ་བགེགས་འབྱུང་པོས་ཆ་རག་གཏོང་

ཅི་མི་འདོད་པ་འབྱུང་བ་ན་བོད་འབངས་སྤྱུག་བསྐལ་སྟོང་རེ་རྗེའི་སྤྱོད་པའི་སེམས་ཅན་སྤྱོད་ལ་རེ་

"Difundir-se-á a era da doença, das armas e da fome; os quatro povos das fronteiras irromperão pelo centro; fantasmas, obstrutores e demônios jungpo desencadearão estragos. Quando surgir tudo aquilo que não se deseja, que pena do sofrimento dos súditos do Tibete! Em quem esperarão os seres sem refúgio?

ཁྱི་སྒོང་ལྷུ་བཙན་དགྲུང་ལ་གཤེགས་གུ་རུ་ཨོ་རྒྱན་གནས་ལ་གཤེགས་སྤྱོད་ཁྱི་བཙན་པོ་བོད་དུ་བོར་

"Trisong Detsen partiu para os céus; o Guru parte para a terra de Orgyen; Mutri Tsenpo fica abandonado no Tibete!

ཡབ་རྒྱལ་པོ་སྐུ་ཆེ་ཐུང་ལགས་སོ་གུ་རུ་ཐུགས་རྗེ་རྒྱུང་ལགས་སོ་བདག་གི་བསོད་ནམས་རྒྱུང་ལགས་སོ་

ཆས་འཁོར་བརྟན་པ་ཉམས་ལགས་སོ་བོད་འབངས་སྟོད་པ་ཟད་ལགས་སོ་

"Breve foi a vida do rei meu pai, assim é! Escassa é a compaixão do Guru, assim é! Parco é o meu mérito, assim é! Decaíram os centros do Dharma e o ensinamento, assim é! Esgotou-se a felicidade dos súditos do Tibete, assim é!

ཡབ་དང་གུ་རུ་བཞུགས་དུས་སུ། སྤྱི་བཙན་པོ་མི་འགུམ་པུ། བདག་གི་སྒོ་གཏད་སུ་ལ་འཆའུ། རྟིང་བཅེད་
གྲོས་ནི་སུ་ཡིས་འདེབསུ། དམ་པའི་ཆོས་ནི་སུ་ལ་ལྷུ། འཆི་དུས་འཕོ་བ་སུ་ཡིས་འདེབསུ། བར་དོའི་སྤྲུག་བཟུལ་སུ་
ཡིས་སེལུ། རྒྱུ་རྒྱུང་ཕྱིན་ལས་སུ་ཡིས་མཛདུ། གྲེ་མ་གྱི་དུད་ལྷགས་རྩེ་རྒྱུངུ།

"Por que Mutri Tsenpo não morreu enquanto meu pai e o Guru ainda permaneciam? Em quem depositarei agora a minha confiança? Quem me dará conselho afetuoso? A quem pedirei o Dharma sagrado? Na hora da morte, quem realizará a transferência da consciência? No bardo, quem dissipará o meu sofrimento? Quem cumprirá as atividades de purificação dos obscurecimentos? "Kyema! Kyihü! Que pouca compaixão!"

ཞེས་སྤྲེ་སྤྲུགས་འདོན་ཅིང་ལྷ་སས་དན་མེད་དུ་བརྒྱལ་ལོུ། དེ་ནས་སྒོ་བ་དཔོན་བརྒྱ་འབྱུང་གནས་གྱིས་རྒྱལ་པོའི་
སྟན་ཁུང་དུ་ལྷགས་གྱི་ཆབ་གཏོར་ནས་དན་པ་གསོསུ། ལྷ་སས་གྱི་དབུ་སྒྲིབ་པ་དུ་ལྷངས་ཏེུ། འདི་སྐད་གསུངས་སོུ།
Tendo assim entoado o lamento, o príncipe desfaleceu sem sentidos. Então o mestre Padmasambhava aspergiu a saliva de sua língua no ouvido do rei e lhe restituiu a consciência. Tomando a cabeça do príncipe em seu colo, disse estas palavras:

ཉོན་ཅིག་བོད་གྱི་རྒྱལ་པོ་དང་པ་ཅནུ། ལས་ཅན་མོས་གྲས་ལྡན་པ་ང་ཡི་བྱུ།
"Escuta, rei do Tibete, dotado de fé! Filho meu, destinado pelo carma e dotado de devoção!

ཁྱི་སྒོང་ཕྱེད་བཙན་སྐྱེ་ཆེ་མཐའ་རུ་འཁྱོལུ། ལྷགས་ངལ་མ་མཛད་ལྷ་སས་བོད་གྱི་རྩེུ།
"A vida de Trisong Detsen chegou ao seu termo. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.
བདག་ནི་ད་དུང་བོད་གྱི་དོན་ལ་མཆིུ། དད་པ་ཅན་ལ་དངོས་སུ་དམ་ཆོས་སྟོནུ། ལྷགས་ངལ་མ་མཛད་ལྷ་སས་བོད་གྱི་རྩེུ།
"Ainda hei de vir para o benefício do Tibete; aos que tiverem fé, mostrarei em pessoa o Dharma sagrado. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

ཁྱོད་གྱི་ཐིག་སྒྲིབ་ཐམས་ཅད་མ་ལུས་པུ། ང་ཡི་ཞལ་མཐོང་ཅན་ལ་འདག་པར་ངསུ། ལྷགས་ངལ་མ་མཛད་ལྷ་སས་བོད་གྱི་རྩེུ།
"Todos os teus atos nocivos e obscurecimentos, sem exceção, serão com certeza purificados pelo simples ver do meu rosto. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

འདི་དང་ཕྱི་མ་བར་དོའི་གནས་གསུམ་དུུ། ང་དང་ཡང་ཡང་མཛལ་ཞིང་སྤྲུག་བཟུལ་སེལུ། ལྷགས་ངལ་མ་
མཛད་ལྷ་སས་བོད་གྱི་རྩེུ།

"Nos três estados — esta vida, a próxima e o bardo — encontrar-me-ás repetidas vezes, e o sofrimento será dissipado. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

འདི་ནས་སྐྱེ་བ་བཅུ་དྲུག་འགོ་དོན་མཛདུ། དེ་ནས་ཨོ་རྒྱན་མཁའ་འགོའི་སྒྲིང་དུ་བྱོནུ། ལྷགས་ངལ་མ་མཛད་ལྷ་
སས་བོད་གྱི་རྩེུ།

"Durante dezesseis nascimentos a partir deste, realizarás o benefício dos seres; depois irás a Orgyen, ilha das dākinīs. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

མང་ཡུལ་གྲང་ཐང་གངས་རིའི་འདབས་འདི་རུུ། ཉིད་གྱི་གདུང་བརྒྱད་ཕྱི་མ་འབྱོན་པ་ན་མསུ། གདུང་རྒྱུད་མ་ཞོར་
ཆོས་གྱིས་རྒྱལ་སྤྱི་སྒྱུར་སུུ། ང་ཡི་སྤྲུགས་རྩེའི་རྒྱན་ཆད་མེད་པར་གཟིགསུ། ལྷགས་ངལ་མ་མཛད་ལྷ་སས་བོད་གྱི་རྩེུ།

"Aqui, nas encostas das montanhas nevadas de Mangyul Gungthang, os que vierem depois na tua linhagem, sem que a linhagem se desvie, governarão o reino segundo o

Dharma. Minha compaixão os contemplará ininterruptamente. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

དབེན་གནས་ཆོས་མཛད་དང་གུས་ལྡན་པ་ཡིས། རྒྱལ་བའི་བཀའ་དང་མཐུན་པའི་གདུལ་བྱ་རྣམས། ང་ཡི་བྱིན་
ལྷན་སྐྱེས་སྐྱོབ་ལགས་ཀྱི། རྒྱལ་བ་ལ་མ་མཛད་ལྷ་སྤྲས་བོད་ཀྱི་རྗེ།

"Os discípulos que, dotados de fé e devoção, praticarem o Dharma em lugares solitários em consonância com a palavra do Vitorioso, serão protegidos por minha bênção e minha compaixão. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

སྐལ་མེད་ཐིག་སྐྱོད་ལོག་ལྷ་བདུད་ཀྱི་རིགས། རྟོག་དབྱེད་འགན་སེམས་ནག་པོའི་སེམས་ཅན་ནི། བདག་གིས་མི་
སྐྱོབ་ལས་ངན་དག་ལ་སྐྱོད། ད་ལྟོ་ནང་སྒྲོན་ནག་པོ་འདི་རྣམས་ཀྱང་། རྗེ་ཡི་སྐྱེས་དུག་སྐྱེས་བདག་གི་དམ་
ལས་ཉམས། ད་དུང་ངན་སྤང་གསུམ་དུ་ངེས་པར་འགྲོ། འོན་ཀྱང་ང་ཡི་ཞལ་མཐོང་གསུང་ཐོས་པས།

ཐ་མ་ལས་ངན་དག་ནས་བདག་གི་གདུལ་བྱར་སྐྱེ། རྒྱལ་བ་ལ་མ་མཛད་ལྷ་སྤྲས་བོད་ཀྱི་རྗེ།

"Os desprovidos de boa fortuna, de conduta nociva e visões errôneas, da estirpe dos demônios; os seres de mente sombria, dados a conjeturas e à rivalidade — a esses eu não protejo: entregam-se a atos nocivos.

Também estes ministros da corte, de coração sombrio, que agora perturbam a mente do senhor e romperam comigo o compromisso sagrado, irão com certeza aos três reinos inferiores; ainda assim, por terem visto meu rosto e ouvido minha voz, ao final, purificado o carma nocivo, nascerão como meus discípulos. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

དུས་ངན་ཐ་མ་མཐར་སྐྱེས་སྤོང་ག་རུ། རི་བོ་བཀྲ་བཟང་ཞེས་བྱའི་ཤར་འདབས་སུ། སྤྲས་པའི་རྣལ་འབྱོར་གཅིག་
གི་སྒྲོན་ལམ་གྱིས། ང་ཡི་གཏེར་སྒྲོན་ལྷ་སྤྲས་གདུང་བརྒྱུད་སྐྱོབ། རྒྱལ་བ་ལ་མ་མཛད་ལྷ་སྤྲས་བོད་ཀྱི་རྗེ།

"Quando esta era funesta e derradeira chegar ao seu extremo, na encosta oriental do monte chamado Trazang, pela força das preces de aspiração de um yogue oculto, será revelado o meu tesouro, e a linhagem do príncipe será protegida. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete.

དུས་ངན་ཐ་མའི་སེམས་ཅན་ཐོག་པོས་འདུལ། དེ་ཡི་སྒྲོན་གྱིས་ལོག་ལྷའི་འདམ་ལ་ཚུད། ཆོས་དང་ཆོས་འདྲ་མི་
བྱད་ཐེ་ཆོམ་ཆེ།

"Os seres desta era funesta e derradeira serão guiados por impostores; por esse defeito, atolam-se no lodo das visões errôneas. Não distinguindo o Dharma daquilo que apenas se parece com o Dharma, grandes são suas dúvidas.

རི་བོ་བཀྲ་བཟང་འདབས་སུ་འབྱུང་བ་དེ། གསང་སྐྱེས་ཐེག་པ་ཆེན་པོའི་བཀའ་དང་མཚུངས། དག་བའི་ཚུལ་སྐྱོད་
སྤྲས་པའི་རྣལ་འབྱོར་པས། གྲང་ཐང་རྒྱལ་བོ་རྗེ་འབངས་སྐྱོབས་པར་ངེས། རྒྱལ་བ་ལ་མ་མཛད་ལྷ་སྤྲས་བོད་ཀྱི་རྗེ།

"Aquele que surgirá na encosta do monte Trazang é um yogue oculto de conduta virtuosa, em plena consonância com a palavra do Grande Veículo do mantra secreto. Protegerá com certeza o rei de Gunghthang, senhor e súditos. Não vos aflijais, príncipe e senhor do Tibete."

ཞེས་གསུངས་སོ། དེའི་དུས་སུ་རྒྱལ་བའི་སྐྱེས་པ་སྤྲས་པའི་བྱེད་ཉོན་མོངས་རང་གྲོལ་ཞེས་བྱ་བ་གསུངས་སོ།

Assim falou. Foi nessa ocasião que ensinou aquilo que se chama "Autoliberação das Aflições", o que dissipou o sofrimento do rei.

གུ་རུའི་ཞལ་ནས་ཨ་སྐལ་ཉིད་བྱ་འབངས་ཀྱི་དོན་དུ་ཐུགས་ཤིན་ཏུ་བརྩེ་བས་ངས་རྒྱལ་པོའི་གདུང་བརྒྱད་
ནམས་ལ་དུས་སྟེགས་མའི་མཐར་ཐུགས་པའི་བར་དུ་བྱིན་ཆབས་ཐུགས་རྩིས་སྦྱོབ་ཀྱི་ཨ་སྐལ་རང་བྱ་འབངས་ལ་
ཞལ་ཆེས་འདི་ལྟར་དུ་ཞུག་ཅེས་གསུངས་སོ་

E o Guru falou novamente: "Ó príncipe, porque teu coração é sumamente amoroso para com teus filhos e súditos, protegerei as linhagens dos reis com minha bênção e minha compaixão, até que a era da decadência atinja seu termo. Príncipe, a ti, a teus filhos e a teus súditos, deixo este testamento:

རིགས་བཟང་ཁུངས་བཙུན་འདྲ་གསལ་ལྟ་ཡི་བརྒྱད་ཟུ་ཁྱི་བཙན་པོ་མན་ཆད་གདུང་བརྒྱད་མ་ཆད་བར་
བདག་གི་ཐུགས་རྩིས་རྒྱུ་དུ་བཟུང་ལགས་ཀྱི་

"Linhagem dos deuses da Luz Clara, de boa estirpe e origem venerável: de Mutri Tsenpo em diante, enquanto a linhagem não se interromper, hei de sustentá-la continuamente em minha compaixão.

སྟོན་སྦྱོང་གོགས་དང་སྟོན་པོའི་ཁར་མ་བཏང་ཨ་རྒྱལ་ཁྲིམས་ཆས་ཀྱི་ཁྲིམས་ཀྱིས་འཛོ་བར་མཛད་ཆོས་མེད་དྲིད་
པོ་ཟོལ་ཟོག་གཡོ་སྦྱུ་ཅན་སྟེགས་དུས་འབྱུང་བས་ཆར་ཆད་ཆོས་ཁྲིམས་ཚུགས་ཆོས་བཞིན་སྦྱོང་པས་རྒྱལ་ཁམས་
བདེ་བར་འགྱུར་

"Não te entregues à boca de amigos e ministros de conduta nociva. Faze com que a lei do reino se nutra da lei do Dharma. Na era da decadência surgirão os que, sem Dharma, são obstinados, fraudulentos e dissimulados: reprime-os e estabelece a lei do Dharma. Agindo conforme o Dharma, o reino se tornará feliz.

སྐྱེ་སྟོན་ཉེན་ཞིང་མངའ་ཐང་འཕྲོག་པ་དང་ཨ་རྒྱལ་པོ་དམངས་སུ་འབབས་པའི་གལ་བྱུང་ན་ཨ་སྐལ་དཔང་དུ་
ཚུགས་ལ་བསྐྱོག་པ་མཛད་

"Se sobrevier a contingência de tua vida ser ameaçada, teu poder usurpado e o rei rebaixado à plebe, estabelece os deuses e os espíritos como testemunhas e realiza os ritos de aversão.

སྟེགས་དུས་གུང་ཐང་རྒྱལ་པོར་སྟོང་བཅའི་བྱིས་ཟག་རི་དུག་སྐུ་སྐུངས་འདྲའི་སྟོན་པ་ལ་ཨ་སྐལ་གདུང་བརྒྱད་
སྦྱོབ་པའི་མན་ངག་བདོག་

"Na era da decadência, por amor ao rei de Gungthang, no flanco da montanha rochosa semelhante a um amontoado de serpentes venenosas, deixo as instruções essenciais que protegerão a linhagem do príncipe.

དེ་དུས་སྐྱེ་འགོ་མི་ནམས་ཐེ་ཆོམ་ཆེ་ལྟ་ལྟ་མ་བྱེད་ང་ཡི་བཀའ་བཞིན་སྐྱབས་གུང་ཐང་རྒྱལ་པོའི་བསམ་པ་དེ་
ཡིས་འགྲུབ་

"Nesse tempo, grandes serão as dúvidas dos seres humanos. Não tenhais visões errôneas; praticai conforme a minha palavra, e assim os desejos do rei de Gungthang serão realizados.

སྟོན་སྦྱོང་རྒྱལ་པོ་བདག་གིས་སྦྱོབ་མི་འགྱུར་ཞེས་གསུངས་སོ་གུ་རུའི་ཞལ་ནས་

"Reis de conduta nociva não serão protegidos por mim." Assim falou. E o Guru falou novamente:

ཨ་སྐལ་གྱི་གདུང་རབས་ཐ་མ་མང་ཡུལ་གུང་ཐང་དུ་ང་ཡི་གཏེར་གྱིས་སྦྱོབ་པའི་དུས་སུ་བོད་སྐྱུག་པའི་དུས་ལ་
བབས་པ་ཡིན་ཏེ་སེམས་ཅན་ལ་ཅི་མི་འདོད་པ་འབྱུང་སྟེང་ཨ་སྐལ་འཁྲུགས་འདྲུགས་འདྲུགས་

"Quando chegar o tempo em que a última geração da linhagem do príncipe, em Mangyul Gungthang, for protegida pelo meu tesouro, terá sobrevivido o tempo do sofrimento do Tibete, e aos seres sobrevirá tudo aquilo que não desejam.

Nesse tempo, o ensinamento do Buda alcançará seu termo; as realizações das deidades yidam se dissiparão; as dākinīs e os protetores do Dharma voltarão o rosto para o monte Meru. A felicidade dos seres estará esgotada.

"Rei de Gungthang, benfeitores e mestres, senhor e súditos: praticai conforme a minha palavra e exercitai-vos no Dharma do tesouro. É nesse tempo que a compaixão de Padma, a minha compaixão, surgirá veloz e poderosa. Suplicai-me sem interrupção." Assim falou.

Emaho! No reino puro de Dewachen, a oeste, moveu-se a bênção compassiva de Amitābha,

འགྲོ་དོན་རྒྱུན་ཆད་མེད་པའི་སྤྱགས་རྗེ་ཅན་མོ་ ཨོ་རྒྱལ་པལླ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།
dro dön gyün ché mepé tukjé chen orgyen pemajungné la solwa deb
Ó compassivo, cujo benefício aos seres não conhece interrupção: ao Nascido do Lótus
de Orgyen suplicamos!

6

ཆོས་རྒྱལ་གདུང་བརྒྱུད་མཐའ་ལ་མ་སྟོངས་བར་། དུས་གསུམ་རྒྱུ་ཆད་མེད་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས་།
chögyal dung gyü ta la matongwar dü sum gyün ché mepar jingyi lob
até que a linhagem dos reis do Dharma se exaura em seu termo, concedei vossa bênção
sem interrupção nos três tempos.

བོད་ཀྱི་ཆོས་སྟོང་རྒྱལ་པོ་ལོ་གཉིན་གཅིག་པུ་། རྒྱལ་པོ་ཆོས་སྟོང་བའི་ཐུགས་རྗེ་ཅན་།
bö kyî chökyong gyalpö nyen chikpu gyalpo chöchö kyongwé tukjé chen
Único aliado dos reis do Tibete que protegem o Dharma, ó compassivo que guardais os
reis que praticam o Dharma:

ཨོ་རྒྱུ་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས་། བསམ་པ་ལྷུན་གྱིས་འབྱུང་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས་།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

སྐུ་ནི་ལྷོ་རུབ་སྤོ་པོ་ལ་གཞོན་མཛད་། ཐུགས་རྗེས་བོད་ཀྱི་སེམས་ཅན་ཡོངས་ལ་གཟིགས་།
ku ni lhonub sinpö kha nön dzé tukjé bö kyî semchen yong la zik
Vosso corpo subjuga os rākṣasas do sudoeste, com compaixão contemplais os seres em
toda parte,

མ་རིག་ལོག་པའི་སེམས་ཅན་འདྲེན་པའི་དཔལ་། ཉོན་མོངས་གདུལ་དཀའི་སེམས་ཅན་ཐབས་ཀྱིས་འདུལ་།
marik lokpé semchen drenpé pal nyönmong dul ké semchen tab kyî dul
glorioso guia dos seres extraviados pela ignorância, com meios hábeis domais os seres
que suas aflições tornam difíceis de domar.

བཙེ་གདུང་རྒྱུ་ཆད་མེད་པའི་ཐུགས་རྗེ་ཅན་། ཨོ་རྒྱུ་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས་།
tsé dung gyün ché mepé tukjé chen orgyen pemajungné la solwa deb
Ó compassivo, cujo amor e desvelo não conhecem interrupção: ao Nascido do Lótus de
Orgyen suplicamos!

བསམ་པ་ལྷུན་གྱིས་འབྱུང་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས་། དུས་ངན་སྒྱིགས་མའི་མཐའ་ལ་ཐུག་པའི་ཆོ་
sampa lhün gyi drubpar jingyi lob dü ngen nyikmé ta la tukpé tsé
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!
Quando a era funesta da decadência chegar ao seu extremo,

ནངས་རེ་དགོངས་རེ་བོད་ཀྱི་དོན་ལ་བྱོན་། ཉི་ཟེར་འཆར་སྤུང་མདངས་ལ་བཅིབས་ཏེ་བྱོན་།
nang ré gong ré bö kyî dön la jön nyizer char dü dang la chib té jön
cada manhã e cada entardecer vindes para o benefício do Tibete, vindes cavalcando o
esplendor dos raios do sol que nasce e do sol que se recolhe,

ཡར་ངོ་ཆོས་བཅུའི་དུས་སུ་དངོས་སུ་བྱོན་། འགོ་དོན་སྟོབས་ཆེན་མཛད་པའི་ཐུགས་རྗེ་ཅན་།
yarngo tsé chü dü su ngö su jön dro dön tobchen dzepé tukjé chen
e no décimo dia da lua crescente vindes em pessoa. Ó compassivo que realizais com
grande força o benefício dos seres:

ཨ་རྒྱལ་པ་ལྷ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་བ་ལྷན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་ལྷོབས།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

ལྷ་བརྒྱའི་ཐ་མ་ཚོད་དུས་སྒྲིགས་མ་ལུ། སེམས་ཅན་ཐམས་ཅད་ཉན་མངས་དུག་ལྷ་རགས།
ngabgyé tama tsödü nyikma la semchen tamché nyönmong duk nga rak
Nesta última das cinco centenas, era de discórdia e decadência, em todos os seres se
agravam as aflições, os cinco venenos;

ཉན་མངས་འབྱོལ་ཉག་དུག་ལྷ་རང་རྒྱུ་ལྷོད། དེ་འདྲའི་དུས་ན་ཁྱེད་འདྲའི་ཐུགས་རྗེས་སྒྱུབས།
nyönmong jol nyok duk nga ranggyü chö dendré dü na khyé dré tukjé kyob
desordenadas as aflições, os cinco venenos regem o próprio fluxo mental. Em tempo
assim, que a compaixão de alguém como vós nos proteja.

དད་ལྡན་མཐོ་རིས་འདྲན་པའི་ཐུགས་རྗེ་ཅན། ཨ་རྒྱལ་པ་ལྷ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།
deden tori drenpé tukjé chen orgyen pemajungné la solwa deb
Ó compassivo que conduzis aos reinos superiores os que têm fé: ao Nascido do Lótus de
Orgyen suplicamos!

བསམ་བ་ལྷན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་ལྷོབས། ཉར་སྒྲིག་འཇིགས་པའི་དམག་གིས་མཐའ་བསྐྱར་ནས།
sampa lhün gyi drubpar jingyi lob hor sok jikpé mak gi ta kor né
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!
Quando os exércitos temíveis dos hor e dos sok nos cercarem de todos os lados,
ཆོས་འཁོར་གཉན་པོ་འཇིག་ལ་ཐུག་པའི་ཆེ། ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཆོས་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས།
chökhör nyenpo jik la tukpé tsé yinyi tetsom mepar solwa deb
e os venerandos centros do Dharma estiverem à beira da destruição,
sem dúvida nem hesitação suplicamos:

ཨ་རྒྱལ་ལྷ་མིན་ཐེ་བརྒྱུད་འཁོར་གྱིས་བསྐྱར། ཉར་སྒྲིག་དམག་དབུང་བསྐྱོག་པར་ཐེ་ཆོས་མེད།
orgyen lhasin dé gyé khor gyi kor hor sok makpung dokpar tetsom mé
Ó Orgyen, cercado do séquito das oito classes de deuses e espíritos, não duvidamos que
repelireis as tropas dos hor e dos sok!

ཨ་རྒྱལ་པ་ལྷ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་བ་ལྷན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་ལྷོབས།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
Ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

སེམས་ཅན་སྐྱུ་ལྷས་འཇིག་པའི་ནད་བྱུང་ཆེ། མི་བཟོད་སྐྱུ་བསྐལ་ནད་གྱིས་ཉན་པ་ན།
semchen gyulü jikpé né jung tsé mi zö dukngal né kyi nyenpa na
Quando surgirem doenças que destroem o corpo ilusório dos seres,
quando as enfermidades nos ameaçarem com sofrimento insuportável,

ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚཱ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས། ཨོ་རྒྱན་སྒྲན་གྱི་སྒྲ་དང་དབྱེར་མེད་པས།

yinyi tetsom mepar solwa deb orgyen men gyi la dang yermé bé
sem dúvida nem hesitação suplicamos: Ó Orgyen, inseparável do Buda da Medicina,

ཆོ་བདེ་མ་ཡིན་པར་ཆད་ངེས་པར་སེལ། ཨོ་རྒྱན་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།

tsé zé mayin barché ngepar sel orgyen pemajungné la solwa deb
dissipareis com certeza os obstáculos da morte prematura! Ao Nascido do Lótus de
Orgyen suplicamos!

བསམ་པ་ལྷན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། འབྱུང་བ་དགྲར་ལངས་ས་བཅུད་ཉམས་པའི་ཆོ།

sampa lhün gyi drubpar jingyi lob jungwa drar lang sachü nyampé tsé
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!

Quando os elementos se erguerem como inimigos e a seiva da terra se esgotar,

སེམས་ཅན་མུ་གཤི་ནད་གྱིས་ཉེན་པ་ན། ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚཱ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས།

semchen mugé né kyi nyenpa na yinyi tetsom mepar solwa deb
quando o flagelo da fome ameaçar os seres, sem dúvida nem hesitação suplicamos:

ཨོ་རྒྱན་མཁའ་འགྲོ་ལྗོན་ལྷའི་ཚལ་དང་བཅས། དབྱུང་པོངས་བཀའ་སྐྱོམ་སེལ་བར་ཐེ་ཚཱ་མེད།

orgyen khandro norlhé tsok dangché ulpong trekom selwar tetsom mé
Ó Orgyen, com a assembleia das ḍākinīs e das deidades da riqueza, não duvidamos que
dissipareis a pobreza, a fome e a sede!

ཨོ་རྒྱན་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་པ་ལྷན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས།

orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob

Ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

ལས་ཅན་འགྲོ་བའི་དོན་དུ་གཏེར་འདོན་ན། དམ་ཚིག་ཟོལ་ཟོག་མེད་པའི་དཔའ་གདིང་གིས།

lechen drowé döndu ter dön na damtsik zolzok mepé pading gi

Quando os destinados pelo carma extraírem os tesouros para o benefício dos seres,
com a intrepidez de um compromisso sagrado isento de fraude,

ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚཱ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས། ཨོ་རྒྱན་ཡི་དམ་ལྷ་དང་དབྱེར་མེད་པས།

yinyi tetsom mepar solwa deb orgyen yidam lha dang yermé pé

sem dúvida nem hesitação suplicamos: Ó Orgyen, inseparável da deidade yidam,

པ་ལོར་བྱ་ཡིས་ལོན་པར་ཐེ་ཚཱ་མེད། ཨོ་རྒྱན་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།

pa nor bu yi lönpar tetsom mé orgyen pemajungné la solwa deb

não duvidamos que o filho receberá o bem do pai! Ao Nascido do Lótus de Orgyen
suplicamos!

བསམ་པ་ལྷན་གྱིས་འགྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་སྒྲོབས། སྤུལ་ནགས་ཁྲོད་དབེན་ས་སྟོགས་པའི་ཆོ།
sampa lhün gyi drubpar jingyi lob bé yul naktrö wen sa nyokpé tsé
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!
Quando percorrermos terras ocultas, espessuras de floresta e lugares ermos,

ཁ་ཆར་བྱ་ཡུག་འཕྱུང་གིང་ལམ་འགགས་ན། ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཆོམ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས།
khachar buyuk tsub shing lam gak na yinyi tetsom mepar solwa deb
quando a chuva e a nevasca se desencadearem e o caminho se fechar,
sem dúvida nem hesitação suplicamos:

ཨ་རྒྱན་གཞི་བདག་གཉན་པོའི་འཁོར་གྱིས་བསྐྱར། ཆོས་མཛད་ལམ་སྤྱོད་པར་ཐེ་ཆོམ་མེད།
orgyen zhidak nyenpö khor gyi kor chödzé lam na drenpar tetsom mé
Ó Orgyen, cercado do séquito das temíveis deidades locais, não duvidamos que guiareis
pelo caminho os que praticam o Dharma!

ཨ་རྒྱན་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་པ་ལྷན་གྱིས་འགྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་སྒྲོབས།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
Ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

སྟག་གཟིག་དོམ་དྲེད་དུག་སྦྱལ་མཆེ་བ་ཅན། འབྲོག་ཆེན་འཛིགས་པའི་འཕྲང་ལ་འགྲིམས་པའི་ཆོ།
tak zik dom dré dukdrul chewachen drok chen jikpé trang la drimpé tsé
Tigres, leopardos, ursos negros e ursos pardos, serpentes venenosas de presas afiadas —
quando atravessarmos os desfiladeiros temíveis das grandes solidões,

ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཆོམ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས། ཨ་རྒྱན་དཔལ་པོ་གིང་དང་སྤང་མར་བཅས།
yinyi tetsom mepar solwa deb orgyen pawo ging dang sungmar ché
sem dúvida nem hesitação suplicamos: Ó Orgyen, com vossos heróis, ging e guardiões,

གདུག་པའི་སེམས་ཅན་སྒྲོད་པར་ཐེ་ཆོམ་མེད། ཨ་རྒྱན་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།
dukpé semchen tröpar tetsom mé orgyen pemajungné la solwa deb
não duvidamos que afugentareis as criaturas ferozes! Ao Nascido do Lótus de Orgyen
suplicamos!

བསམ་པ་ལྷན་གྱིས་འགྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་སྒྲོབས། ས་ཁུ་མེ་རླང་འབྱུང་བའི་བར་ཆད་ཀྱིས།
sampa lhün gyi drubpar jingyi lob sa chu mé lung jungwé barché kyí
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!
Quando os obstáculos dos elementos — terra, água, fogo e vento —

སྦྱུ་ལྷས་ཉེན་ཅིང་འཛིག་པའི་དུས་བྱུང་ཆོ། ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཆོམ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས།
gyulü nyen ching jikpé dü jung tsé yinyi tetsom mepar solwa deb
ameaçarem e destruïrem o corpo ilusório, sem dúvida nem hesitação suplicamos:

ཨ་རྒྱལ་འབྱུང་བ་བཞི་ཡི་ལྷ་མོར་བཅས། འབྱུང་བ་རང་སར་ཞི་བར་ཐེ་ཚོམ་མེད།
orgyen jungwa zhi yi lhamor ché jungwa rang sar zhiwar tetsom mé
Ó Orgyen, com as deusas dos quatro elementos, não duvidamos que apaziguareis os
elementos em seu próprio lugar!

ཨ་རྒྱལ་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་པ་ལྷུན་གྱིས་འགྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
Ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

ལམ་སང་འཛིགས་པའི་འཕྲང་ལ་འགྲིམས་པའི་ཚེ། བསད་བྱིར་ཇག་པ་ཚོམ་པོས་ཉེན་པ་ན།
lamsang jikpé trang la drimpé tsé sé khyer jakpa chompö nyenpa na

Quando percorrermos as estradas e os desfiladeiros temíveis, quando salteadores e
ladrões que matam e roubam nos ameaçarem,

ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚོམ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས། ཨ་རྒྱལ་ཕྱག་རྒྱ་བཞི་ཡི་དགོངས་པར་ལྷན།
yinyi tetsom mepar solwa deb orgyen chakgya zhi yi gongpar den
sem dúvida nem hesitação suplicamos: Ó Orgyen, que possuís a realização dos quatro selos,

ཙྰ་ར་མི་རྒྱུད་རམ་སེམས་བསྐྱུག་པར་བྱེད། ཨ་རྒྱལ་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།
tsau ra migö ngam sem lakpar jé orgyen pemajungné la solwa deb
destruireis a cobiça dos salteadores e dos homens ferozes. Ao Nascido do Lótus de
Orgyen suplicamos!

བསམ་པ་ལྷུན་གྱིས་འགྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས། གང་ཞིག་གཤེད་མའི་དམག་གིས་མཐའ་བསྐྱོར་ནས།
sampa lhün gyi drubpar jingyi lob gangzhik shemé mak gi ta kor né
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!
Quando as tropas dos algozes nos cercarem de todos os lados

མཚོན་ཆ་རྩྱལ་པོས་འདེབས་ཤིང་ཉེན་པ་ན། ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚོམ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས།
tsöncha nönpö deb shing nyenpa na yinyi tetsom mepar solwa deb
e nos ameaçarem golpeando com armas afiadas, sem dúvida nem hesitação suplicamos:

ཨ་རྒྱལ་རྡོ་རྗེའི་གུར་དང་ལྷན་པ་ཡིས། གཤེད་མ་བྲེད་ཅིང་མཚོན་ཆ་འཕྱར་བར་འགྱུར།
orgyen dorjé gur dang denpa yi shema dré ching tsöncha torwar gyur
Ó Orgyen, pela tenda vajra que possuís, os algozes serão tomados de pânico e suas
armas se dispersarão.

ཨ་རྒྱལ་པརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་པ་ལྷུན་གྱིས་འགྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་རྫོབས།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
Ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

ནམ་ཞིག་ཆེ་ཟད་འཆི་བའི་དུས་བྱུང་ཆོ། གནད་གཅོད་སྟུག་བསྐལ་དྲག་པོས་ཉེན་པ་ན།
namzhik tsé zé chiwé dü jung tsé né chö dukngal drakpö nyenpa na
Quando um dia a vida se esgotar e chegar a hora da morte, quando o sofrimento
violento da dissolução dos pontos vitais nos ameaçar,

ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚཱ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས། ཨོ་རྒྱན་སྣང་བ་མཐའ་ཡས་སྟུལ་བ་སྟེ།
yinyi tetsom mepar solwa deb orgyen nangwa tayé trulpa té
sem dúvida nem hesitação suplicamos: Ó Orgyen, que sois emanção de Amitābha,

བདེ་བ་ཅན་གྱི་ཞིང་དུ་ངེས་པར་སྟེ། ཨོ་རྒྱན་པརླ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།
dewachen gyi zhing du ngepar kyé orgyen pemajungné la solwa deb
é certo que nasceremos no reino puro de Dewachen. Ao Nascido do Lótus de Orgyen
suplicamos!

བསམ་པ་སྟུན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་ཚླབས། སྟུ་ལྷས་གཡར་པོ་ཞིག་པའི་བར་དོ་རུ།
sampa lhün gyi drubpar jingyi lob gyulü yarpo zhikpé bardo ru
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!
Quando este corpo ilusório e emprestado se desfizer, no bardo,

འབྲུལ་སྣང་ཉིང་འབྲུལ་སྟུག་བསྐལ་ཉེན་པ་ན། ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚཱ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས།
trulnang nying trul dukngalnyenpa na yinyi tetsom mepar solwa deb
quando as aparências ilusórias e as ilusões que delas se desdobram nos ameaçarem com
sofrimento, sem dúvida nem hesitação suplicamos:

ཨོ་རྒྱན་དུས་གསུམ་མཐུན་པའི་ཐུགས་རྗེ་ཡིས། འབྲུལ་སྣང་རང་སར་གྲོལ་བར་ཐེ་ཚཱ་མེད།
orgyen dü sum khyenpé tukjé yi trulnang rang sar drolwar tetsom mé
Ó Orgyen, pela compaixão de quem conhece os três tempos, não duvidamos que as
aparências ilusórias se liberarão em seu próprio lugar!

ཨོ་རྒྱན་པརླ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་པ་སྟུན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་ཚླབས།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
Ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

གཞན་ཡང་ལས་དང་རྒྱུན་གྱི་དབང་གྱུར་ཏེ། འབྲུལ་སྣང་དངོས་པོར་ཞེན་ཅིང་སྟུག་བསྐལ་ན།
zhenyang lé dang kyen gyi wang gyur té trulnang ngöpor zhen ching dukngal na
E ainda, quando estivermos sob o domínio do carma e das circunstâncias e sofreremos
por apegar-nos às aparências ilusórias como reais,

ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚཱ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས། ཨོ་རྒྱན་བདེ་ཆེན་རྒྱལ་པོའི་ངོ་བོ་སྟེ།
yinyi tetsom mepar solwa deb orgyen dechen gyalpö ngowo té
sem dúvida nem hesitação suplicamos: Ó Orgyen, que sois a essência do Rei da Grande
Bem-Aventura,

སྐྱུག་བསྐྱལ་འབྱུང་བ་རྩྭ་ནས་གཞིག་པར་བྱེད། ཨོ་རྒྱན་བརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས།
dukngal trulpa tsené zhikpar jé orgyen pemajungné la solwa deb
destruireis pela raiz a ilusão que traz sofrimento. Ao Nascido do Lótus de Orgyen
suplicamos!

བསམ་པ་སྐྱུན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་ཚྭ་བས། འགྲོ་བྱུག་སྐྱུག་བསྐྱལ་ཆེན་པོས་ཉེན་པ་དང་།
sampa lhün gyi drubpar jingyi lob dro druk dukngal chenpö nyenpa dang
Concedei vossa bênção para que todos os desejos se realizem espontaneamente!
Quando os seres dos seis reinos forem ameaçados por grande sofrimento,

ཁྱད་པར་བོད་ཀྱི་རྗེ་འབངས་སྐྱུག་བསྐྱལ་ན། དད་གུས་མོས་པའི་གདུང་ཤུགས་དྲག་པོ་ཡིས།
khyepar bö kyī jebang dukngal na dé gü möpé dungshuk drakpo yi
e em especial quando os senhores e súditos do Tibete padecerem, com o anseio intenso
da fé, do respeito e da devoção,

ཡིད་གཉིས་ཐེ་ཚོམ་མེད་པར་གསོལ་བ་འདེབས། ཨོ་རྒྱན་ཤུགས་རྗེས་འཕོ་འགྱུར་མེད་པར་གཟིགས།
yinyi tetsom mepar solwa deb orgyen tukjé pogyur mepar zik
sem dúvida nem hesitação suplicamos: Ó Orgyen, contemplai-nos com compaixão
imutável e inalterável!

ཨོ་རྒྱན་བརྒྱ་འབྱུང་གནས་ལ་གསོལ་བ་འདེབས། བསམ་པ་སྐྱུན་གྱིས་འབྲུབ་པར་བྱིན་གྱིས་ཚྭ་བས།
orgyen pemajungné la solwa deb sampa lhün gyi drubpar jingyi lob
Ao Nascido do Lótus de Orgyen suplicamos! Concedei vossa bênção para que todos os
desejos se realizem espontaneamente!

ཞེས་གསུངས་ནས། ལྷ་སྐུ་ལ་ཤུགས་བརྩེ་བས་དགོངས་ཏེ་ཡིད་བཞིན་ལོར་བུ་རྩ་བའི་མན་ངག་བརྩུ་གསུམ་
གནང་ངོ། དེ་ནས་ལྷ་སྐུ་གྱིས་གུས་པས་ཕྱག་དང་བསྐྱོར་བ་བྱས། ལུ་རྩ་ཨོ་རྒྱན་གྱི་ཡུལ་དུ་ཞལ་གཟིགས་ཉི་ཟེར་
ལ་བཅིབས་ནས་བཞུད་དོ།

Assim tendo falado, e considerando o príncipe com coração amoroso, concedeu-lhe as
treze instruções essenciais semelhantes a joias que realizam desejos. Então o príncipe,
com devoção, fez prostrações e circunvoluções. Voltando o rosto para a terra de Orgyen,
o Guru partiu, cavalgando um raio de sol.

ལྷ་སྐུ་ལྷ་ཁྱི་བཙན་པོས་ཉོན་མོངས་རང་གྲོལ་གྱི་མན་ངག་དང་། ཡིད་བཞིན་ལོར་བུ་རྩ་བའི་མན་ངག་ཞལ་
ཆེམས་དང་བཅས་པ་མང་ཡུལ་གྱི་བྲག་རིན་ཆེན་སྐུངས་པ་འདྲ་བ་ལ་གཏེར་དུ་སྐྱས། གཏེར་བདག་བསའི་ལྷ་མོ་
བཞི་ལ་བཙོལ་ལོ།

O príncipe Mutri Tsenpo ocultou como tesouro a instrução essencial da "Autoliberação
das Aflições" e as instruções essenciais semelhantes a joias que realizam desejos, junto
com o testamento, no rochedo de Mangyul semelhante a um amontoado de joias.
Confiou-o às guardiãs do tesouro, as quatro deusas Sé. Estas foram suas palavras:

ནམ་ཞིག་དུས་ཀྱི་མཐའ་མ་ལ། ང་ཡི་གདུང་བརྒྱད་སྐྱུག་པའི་དུས། རི་བོ་བྲག་བཟང་ཤར་འདབས་ན།
ལས་ཅན་སྐྱེས་བུ་བྱང་བའི་ཆོ། དེ་ཆོ་དེ་ཡིས་རྟེན་གྱུར་ནས། བདག་གི་གདུང་བརྒྱད་སྐྱོབ་པར་ཤོག།

"Quando um dia chegar o termo dos tempos, o tempo em que minha linhagem sofrerá, na encosta oriental do monte Trazang surgirá um homem destinado pelo carma. Que então ele o encontre, e que minha linhagem seja protegida!" Assim falou. Sāmaṅga.

ཅེས་གསུངས་སོཾ་ སུ་མ་རྒྱལ་མཆོག་གི་བཙན་པོའི་ཞལ་ནས་ཀྱང་ ང་ཡི་བྱ་འབངས་དད་གུས་ལྡན་པ་ནམས་ཀྱང་
O príncipe Mutri Tsenpo disse: "Vós, meus filhos e súditos dotados de fé e respeito: recitai a 'Prece ao Guru dos Três Kāya' sempre que vos lembrardes do mestre, vosso refúgio.

ལྷ་མ་སྐྱ་གསུམ་གྱི་གསོལ་འདེབས་དེཾ་ སྐབས་ལྷ་མ་ནམ་དུན་དུས་ན་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་ ཡབ་རྒྱལ་པོའ་གསུངས་པ་དེཾ་
"Aquele que foi dita ao rei meu pai, recitai-a ao anoitecer, tempo da atividade irada.

སོད་དག་པོའི་དུས་སུ་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་ རྩོམ་མཆོག་རྒྱལ་ལ་གསུངས་པ་དེཾ་ ཐོ་རངས་རྒྱས་པོའི་དུས་སུ་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་
"Aquele que foi dita à senhora Tsogyal, recitai-a na madrugada, tempo do enriquecimento.

དགེ་སྤྱང་ནམ་མཁའི་སྒྲིང་པོའ་གསུངས་པ་དེཾ་ རྣམ་ལངས་ཞི་བའི་དུས་སུ་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་
"Aquele que foi dita ao monge Namkhé Nyingpo, recitai-a ao romper do dia, tempo da pacificação.

སྣ་ནམ་རྩོ་རྩེ་བདུད་འཛམས་ལ་གསུངས་པ་དེཾ་ དགོང་མོ་དབང་གི་དུས་སུ་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་
"Aquele que foi dita a Nanam Dorje Dudjom, recitai-a ao entardecer, tempo do magnetismo.

མྱ་སྤས་སྐྱ་ཁྱི་བཙན་པོའ་གསུངས་པ་དེཾ་ རྣམ་གྲུང་ཐུན་པའི་སྤག་ལ་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་
"Aquele que foi dita ao príncipe Mutri Tsenpo, recitai-a na treva escura da meia-noite.

གྲུང་ཐང་རྒྱལ་པོའ་གསུངས་པ་དེཾ་ ཉེན་གྲུང་བེལ་བ་སྤོངས་ལ་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་
"Aquele que foi dita ao rei de Gungthang, recitai-a ao meio-dia, deixando de lado as ocupações. "Em geral, recitai-as sempre que fordes ameaçados pelo sofrimento.

སྤྱིར་སྤག་བཟུལ་གྱི་ཉན་དུས་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་ བདག་རྒྱལ་པོའི་གདུང་བརྒྱད་མ་རྩོར་ཞིང་ཀྱང་ ཆོས་ཚུལ་བཞིན་སྤྱོད་པའི་ལས་ཅན་ལཾ་ སྤྱིར་སངས་རྒྱས་ཐམས་ཅད་བཀའ་དྲིན་ཆེ་ སྒོས་གྲུ་བའི་བཀའ་དྲིན་བསམ་མི་ཁྱབ་པཾ་ བདག་ཆོས་སྤྱོད་རྒྱལ་པོའི་ངག་ལ་ཉོན་པཾ་ དུས་རྒྱུན་དུ་མོས་པས་གསོལ་བ་ཐོབ་པཾ་

"Para mim, para a linhagem real que não se desvia e para os que, destinados pelo carma, praticam o Dharma como convém: em geral, grande é a bondade de todos os budas; em particular, a bondade do Guru é inconcebível. Escutai as palavras deste rei que protege o Dharma: suplicai continuamente, com devoção."

ཅེས་གསུངས་སོཾ་ གྲུང་ཐང་རྒྱལ་པོའ་གསུངས་པའི་གསོལ་འདེབས་བསམ་པ་སྤྱན་གྲུབ་མ་ཞེས་བྱ་བ་འདི་ནིཾ་
མྱ་སྤས་སྐྱ་ཁྱི་བཙན་པོས་བྱ་ལག་གམ་པ་རྒྱང་གི་སྤྱ་ཁང་དུ་སྤྱས་སོཾ་ གཏེར་བདག་སྤྱོད་པའི་དྲུ་ཞོན་མ་ལ་བཙོལ་ལོཾ་
སྤྱ་རྒྱལ་མཆོག་ ཐུང་མཆོག་ ས་མ་ཡཾ་ རྒྱ་རྒྱ་རྒྱཾ་

Estas foram suas palavras. Esta prece dita ao rei de Gungthang, chamada "A Realização Espontânea dos Desejos", foi ocultada pelo príncipe Mutri Tsenpo no templo de Rulak Drampa Gyang. Foi confiada à guardiã do tesouro, a deusa Dréu Zhönma, aquela que monta a mula. Sāmaṅga. Thābā. Samaya. Selado, selado, selado.

7. zhang blon — originalmente os ministros oriundos das linhagens maternas da casa real; foi traduzido apenas "ministros do Tibete", por não haver equivalente em português sem paráfrase.
8. lags so — partícula assertiva de registro respeitoso, sem valor optativo; foi traduzida pela fórmula "assim é", em lugar de "so be it" do inglês, que sugere resignação ou aquiescência.
9. mtha' yi mi bzhi — "os quatro povos das fronteiras", designação dos povos limítrofes nos quatro pontos cardeais; o inglês reduz a "armies from the borderlands".

Resposta do Guru

10. lha sras — literalmente "filho dos deuses", título dos herdeiros da casa real tibetana; foi traduzido "príncipe", perdendo-se a conotação divina do original.
11. thugs ngal ma mdzad — literalmente "não fatigues o coração"; foi traduzido "não vos aflijais". O inglês traz "do not despair", que desloca o sentido para o desespero.
12. las can — dotado do carma que estabelece o vínculo com o mestre; foi traduzido "destinado pelo carma".
13. gdul bya — literalmente "os que devem ser domados", isto é, os seres a serem guiados; foi traduzido "discípulos".
14. rgyal ba — "o Vitorioso", epíteto do Buda; foi mantido o epíteto em vez de "Buda", como faz o inglês.
15. nang blon nag po — literalmente "ministros internos negros", isto é, os ministros da corte; foi traduzido "ministros da corte, de coração sombrio". O inglês traz apenas "evil ministers at present in power".
16. dam las nyams — ruptura do compromisso vinculante entre mestre e discípulo (dam tshig); foi traduzido "romperam comigo o compromisso sagrado".
17. zog po — falso, fraudulento; aplicado a quem se apresenta como guia; foi traduzido "impostores".

Conselho final e testamento

18. nyon mongs rang grol — nyon mongs (sâns. *kleśa*) foi traduzido "aflições"; o inglês oscila entre "negative emotions" e "destructive emotions" para o mesmo termo, e a forma foi uniformizada em português.
19. zhal chems — as palavras deixadas em despedida ou por ocasião da morte; foi traduzido "testamento".
20. 'od gsal lha yi brgyud — a linhagem dos deuses da Luz Clara ('od gsal, sâns. *ābhāsvara*), de onde a tradição faz descender a casa real tibetana; foi traduzido literalmente, e não pela paráfrase do inglês.
21. khar ma btang — literalmente "não te ponhas na boca de", isto é, não te deixes conduzir pela fala de alguém; foi mantida a imagem original.
22. rgyal khriims / chos khriims — o par lei do reino / lei do Dharma; foi preservado o paralelismo, que o inglês desfaz em "civil laws" e "principles of Dharma".
23. bzlog pa — os ritos de reversão ou de afastamento de forças adversas; foi traduzido "ritos de aversão", termo técnico. O inglês generaliza para "act to avert such crises".
24. bsam pa ... 'grub — a frase "os desejos do rei de Gunthang serão realizados" contém o próprio título da prece (bsam pa lhun gyis 'grub pa); foi mantido o mesmo verbo em português para que o eco se preserve.
25. snyigs dus foi traduzido "era da decadência", distinto de dus ngan tha ma, "era funesta e derradeira"; a fonte varia, e a variação foi mantida.

Profecia e corpo da prece

26. 'khrugs — repetido sete vezes na profecia; foi mantida uma única tradução ("em tumulto") em todas, conforme a repetição da fonte, que o inglês diversifica em "chaos and turmoil", "cast into turmoil", "writhe in turmoil" etc.
27. yon mchod — o par patrono/objeto de oferenda, isto é, o benfeitor leigo e o mestre que ele sustenta; foi traduzido "benfeitores e mestres", preservando os dois polos que o inglês reduz a "patrons of the Dharma".
28. ri rab — o monte Meru; foi mantido o nome consagrado do eixo cósmico, por ser designação geográfica e não termo doutrinário.
29. 'dzam bu'i gling — Jambudvīpa, o continente meridional habitado pelos humanos; foi traduzido "este mundo", como faz o inglês, por ser o sentido operante no contexto.
30. o rgyan isolado no início de verso — usado por metonímia como nome próprio do mestre, e não como topônimo; foi traduzido "Ó Orgyen", sem acrescentar "Guru", que o inglês introduz.

31. bsam pa lhun gyis 'grub par byin gyis rlobs — o refrão contém o título da prece; foi mantida a mesma formulação em todas as dezoito ocorrências, sem variação estilística.
32. hor sog — os hor e os sok, isto é, os povos mongóis e túrcicos das estepes do norte; foi mantida a designação étnica do original. O inglês despersonaliza para "armies of oppression", o que apaga a profecia histórica.
33. tshe zad ma yin bar chad — literalmente "os obstáculos que não são o esgotamento da vida", isto é, a morte que sobrevém antes do termo natural; foi condensado em "morte prematura".
34. 'byol nyog — desordenado, revoltoso; foi traduzido "desordenadas". O inglês introduz "recklessly we indulge", que acrescenta um agente na primeira pessoa ausente do original.
35. rang rgyud spyod — literalmente "operam no próprio continuum"; foi traduzido "regem o próprio fluxo mental".
36. pha nor bu yis lon pa — expressão idiomática para a transmissão legítima do tesouro paterno ao herdeiro, usada tecnicamente a respeito do revelador de termas; foi mantida a imagem literal. O inglês explicita "the true heirs receive their father's treasure".
37. dpa' gdengs — a confiança destemida que nasce do compromisso íntegro; foi traduzido "intrepidez".
38. gnyan po, qualificando gzhi bdag, foi traduzido "temíveis", sentido primeiro do termo, e não "mighty" como no inglês.
39. dom dred — dois ursos distintos, o urso negro do Himalaia e o urso pardo; foi mantida a distinção da fonte.
40. tsau ra — transliteração tibetana do sânscrito *caura*, ladrão; a fonte usa o empréstimo em vez do jag pa do verso anterior. Foi traduzido igualmente por "salteadores", já que o português não dispõe de par equivalente; a variação da fonte se perde aqui.
41. gnad gcod — literalmente "o cortar dos pontos vitais", a dissolução dos nós sutis no processo da morte; foi traduzido "dissolução dos pontos vitais", preservando o termo técnico que o inglês dilui em "the intense anguish and pain of dying".
42. nying 'khrul — literalmente "ilusão dentro da ilusão", as ilusões de segundo grau que se desdobram das aparências já ilusórias; foi traduzido "as ilusões que delas se desdobram".
43. bde chen rgyal po — literalmente "Rei da Grande Bem-Aventura"; foi traduzido pelo sentido, e não mantido como epíteto sânscrito (*Mahāsukha*).
44. dad gus mos pa — três termos distintos, fê, respeito e devoção; foram mantidos os três, ao passo que o inglês condensa em "longing and devotion".
45. rang sar grol ba — a liberação que se dá no próprio lugar, sem intervenção corretiva; foi traduzido literalmente, conservando o termo técnico que ecoa o título "Autoliberação das Aflições".

Prosa final e colofão

46. bse'i lha mo bzhi — as quatro deusas Sé, guardiãs do tesouro; bse designa um material córneo ou lacado usado na armadura ritual e figura aqui como nome próprio da classe. O inglês traz "the four sisters of Séi Lhamo", leitura que introduz um vínculo de irmandade ausente do tibetano.
47. lha mo dre'u zhon ma — literalmente "a deusa que monta a mula"; o inglês mantém apenas a transliteração. Foi conservado o nome com a explicitação do sentido em aposto, uma vez que o epíteto é descritivo.
48. Os quatro tempos rituais — drag po, rgyas pa, zhi ba, dbang — correspondem às quatro atividades iluminadas; foram traduzidos "irada", "enriquecimento", "pacificação" e "magnetismo", mantendo-se o conjunto reconhecível como sistema.
49. shog ser las bsgyur ba — literalmente "traduziu/transpôs a partir do papel amarelo", isto é, decifrou os caracteres simbólicos das *ḍākinīs* registrados no rolo; foi traduzido "transcreveu do papel amarelo". O inglês explicita "deciphered it from the *ḍākinī* code", acrescentando o que o tibetano deixa implícito.
50. rgya rgya rgya — a tríplice fórmula de selamento; foi traduzida "Selado, selado, selado", conservando a repetição da fonte. As sílabas *sāmaṅga*, *thābā*, *saṃaya* e *ithi* foram mantidas em transliteração, por serem fórmulas rituais e não unidades de sentido.
51. gter rgya / sbas rgya / zab rgya — os três selos do tesouro; foram traduzidos literalmente, "selo do tesouro, selo do ocultamento, selo da profundidade".
52. ru lag gram pa rgyang — o topônimo aparece completo no corpo do texto e abreviado como ru lag rgyang no colofão; foi mantida a variação da fonte, sem uniformizar.